

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRAVAÇÃO DE UM AUDIOLIVRO: INCLUSÃO E IMPACTOS

EXPERIENCE REPORT ON RECORDING AN AUDIOBOOK: INCLUSION AND IMPACTS

Joelma Feitosa Modesto 1

Resumo: *O presente relato traz a experiência de gravação do audiolivro DE LÁ PRA CÁ E AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ, da autora Mariany Montino, produzido pela Editora Unitins da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), destacando os desafios, aprendizados e impactos sociais associados à disseminação dessa ferramenta de acesso à informação. Com base em uma perspectiva prática e teórica, explorando aspectos da inclusão social por meio dos audiolivros e seus benefícios para comunidades diversas, como pessoas com deficiência visual, idosos e outros públicos com dificuldades de acesso à leitura tradicional. Além disso, o relato enfatiza o papel dos audiolivros como ferramentas de democratização do conhecimento e reflexão cultural, considerando o impacto positivo no desenvolvimento pessoal e na promoção da igualdade de oportunidades. Por fim, o artigo oferece insights sobre a contribuição dos audiolivros na criação de um ambiente mais inclusivo e acessível, além de destacar a relevância do processo de produção para o narrador enquanto agente de transformação social.*

Palavras-chave: *Audiolivro. Inclusão Social. Acessibilidade.*

Abstract: *This report brings the experience of recording the audiobook DE LÁ PRA CÁ E AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ, by author Mariany Montino, produced by Editora Unitins of the State University of Tocantins (Unitins), highlighting the challenges, learning and social impacts associated with dissemination of this information access tool. Based on a practical and theoretical perspective, exploring aspects of social inclusion through audiobooks and their benefits for diverse communities, such as people with visual impairments, the elderly and other audiences with difficulties accessing traditional reading. Furthermore, the report emphasizes the role of audiobooks as tools for democratizing knowledge and cultural reflection, considering the positive impact on personal development and promoting equal opportunities. Finally, the article offers insights into the contribution of audiobooks in creating a more inclusive and accessible environment, in addition to highlighting the relevance of the production process for the narrator as an agent of social transformation.*

Keyword: *Audiobook. Social Inclusion. Accessibility.*

1 Graduada em Biologia pelo CEULP/ULBRA. Especialista em Docência Profissional e Tecnológica pelo IFTO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5298547322297193>. E-mail: joelma123biologa@gmail.com

Introdução

Os audiolivros surgiram como uma alternativa à leitura tradicional, democratizando o acesso à literatura e ao conhecimento. Nessa linha de pensamento, Bezerra e Ramos (2015) destacam que o formato de audiolivro torna mais acessível as obras literárias, permitindo ao ouvinte ampliar sua compreensão do mundo e desenvolvendo assim uma reflexão.

Neste contexto, compartilho minha experiência enquanto narradora do audiolivro *De Lá Pra Cá e as Voltas que o Mundo Dá*, explorando os desafios e as oportunidades de crescimento pessoal vivenciados ao longo do processo de produção. Pretendo também refletir sobre o impacto social dessa iniciativa e sobre como o projeto se conectou ao meu desenvolvimento como agente de transformação cultural e social.

Conceituação de Audiolivro

Os audiolivros são materiais gravados em áudio que permitem a escuta de conteúdo literário, acadêmico ou informativo. Segundo (Oliveira, 2020 *et al* Have; Petersen, 2008, p. 217), trata-se de gravações de livros escritos, narrados em voz alta por profissionais, amadores ou até mesmo pelo próprio autor.

Em estudos realizados por Oliveira (2020) *et al* Mendonça (2018) e Pantoja (2019), os audiolivros são uma forma de propagar o conhecimento, oferecendo acessibilidade e conhecimento ao público.

A inclusão escolar pressupõe mais do que o direito à vaga em uma instituição de ensino regular, engloba o direito do aluno de obter alternativas pedagógicas diversas (Oliveira; Medeiros; Ziegler; Lima; Silva, 2016).

Relato de Experiência

Planejamento e Preparação

O processo teve início com a seleção do texto a ser narrado. A escolha recaiu sobre a primeira publicação da Editora Unitins, um livro infantil, o que exigiu cuidados quanto à pronúncia e à entonação pois tínhamos a preocupação de manter o universo criativo na mente do ouvinte, preferencialmente as crianças. Buscando fazer com que ao desenvolver da história narrada a criança pudesse imaginar a cena mesmo sem ter conhecimento do livro digital. Durante o planejamento, foi essencial compreender a importância da dicção e da postura vocal, conforme recomendado por Naves; Mauch; Alves; Araújo (2016), que destaca: É essencial que a audiodescrição seja criada com alta qualidade e atenda às expectativas de seus usuários, garantindo conforto.

Oliveira (2020), em sua tese propõem um protocolo para produção de audiolivros por alunos:

1. Preparação e uso consciente da voz;
2. Leitura e interpretação do texto – pontuação, entonação, pronúncia, ritmo, velocidade e pausas;
3. Preparação do texto para gravação;
4. Gravação;
5. Revisão;
6. Edição;
7. Armazenamento;
8. Compartilhamento.

E foi seguindo esse protocolo que a equipe da Editora Unitins iniciou os trabalhos de gravação.

Gravação e Desafios

Durante a gravação, desafios como erros de leitura e timidez se fizeram presentes. A solução demandou paciência e adaptação, além do uso de softwares de edição de áudio disponibilizado pela Rádio Unitins FM, para aprimorar a qualidade final. Esse processo também contribuiu para minha formação como narradora, destacando o impacto positivo da experiência na minha confiança e habilidades.

Reflexões e Impactos

Ao longo do projeto, percebi como os audiolivros podem transformar vidas. Para Carvalho (2021), “a disseminação de audiolivros contribui para a inclusão de diversos públicos, promovendo igualdade no acesso à informação e à cultura”. A percepção do impacto comunitário foi reforçada por feedbacks de ouvintes que destacaram a utilidade do material.

Entretanto, também emergiram reflexões sobre limitações dos audiolivros. Alguns autores defendem desvantagens no uso de audiolivros, como Bezerra e Ramos (2015):

No caso dos áudio-livros, a desvantagem se dá na falta de paginação, pois ao ler a história nem sempre o leitor situa o ouvinte do livro falado dos números exatos das páginas que estão sendo lidas, dificultando assim a transcrição do trecho escolhido para análise de estudo, na maioria das vezes essa localização é feita por pastas, que ajudam na organização do texto, mas não supre a necessidade do aluno com deficiência visual (2015, p.80).

Ainda sobre desvantagens no uso de audiolivros os autores Castelo; Xavier; Liu (2024) relatam:

Enquanto na leitura convencional, o leitor tem de ser bastante ativo para ultrapassar os obstáculos, as exigências da própria leitura, que permitem estabelecer a ligação entre leitor e conhecimento, na audileitura o indivíduo limita-se a ouvir, e é, supostamente, mais passivo.

Porém, de acordo com Castelo; Xavier; Liu et al e.g. Best, 2020, considera que ouvir atentamente e compreender o significado de um audiolivro também mostra uma postura ativa por parte do ouvinte.

Vieira (2022), descreve em seu trabalho as vantagens do uso de audiobook, como estimular mais a imaginação e poder ouvir histórias durante a prática de atividade física.

Considerações Finais

A gravação do audiolivro *De Lá Pra Cá e as Voltas que o Mundo Dá*, foi uma experiência enriquecedora, tanto no âmbito pessoal quanto social. A atividade proporcionou um aprendizado significativo sobre técnicas de narração e edição, além de reafirmar o papel dos audiolivros como instrumentos de democratização do conhecimento e promoção da igualdade de oportunidades.

Essa vivência me levou a refletir sobre o poder da narração em transformar realidades, fortalecendo meu compromisso com a criação de conteúdos inclusivos e acessíveis. Além disso, destaco a relevância do projeto como exemplo de que pequenas ações podem gerar grandes impactos na sociedade, contribuindo para um mundo mais igualitário e humanizado.

O audiobook produzido foi publicado na plataforma *Spotify*, permitindo amplo acesso e consulta por diferentes públicos.

Referências

Bezerra, F. A., & Ramos, J. A. (2015). **A importância do áudio-livro para o deficiente visual no estudo de literatura** [Apresentação de artigo]. Festival Literário de Paulo Afonso - FLIPA, Paulo Afonso, Bahia, Brasil.

Castelo; Xavier; Liu. **Audiolivros literários como recurso de aprendizagem de PLE: estudo exploratório com aprendentes chineses.** v.7, n. 1. RE@D - Revista de Educação a Distância e eLearning. 2024. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/lead_read/issue/view/1778. Acesso em: 18 jan. 2025.

CARVALHO, João. **Inclusão e acessibilidade na literatura: o papel dos audiolivros.** São Paulo: Editora Humanitas, 2021.

DE LÁ PRÁ CÁ E AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ . [Locução de Joelma Modesto e Leandro Dias]: Tati Klebis. Editora Unitins, 04 abr. 2024. **Podcast.** Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3SvC50KbqbZKrVnktGfxYu?si=0xGWyH-uRDOiXMRTTrJ0piQ>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Montino, Mariany. **De lá pra cá e as voltas que o mundo dá.** [livro eletrônico] Palmas, TO : Unitins. 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/editoraunitins/article/view/6944/3557>. Acesso em: 18 jan. 2025.

Naves; Mauch; Alves; Araújo. **GUIA PARA PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS ACESSÍVEIS.** Ago. 2016.p.14. Ministério da Cultura Secretaria do Audiovisual. Disponível em: <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/biblioteca-cultura-viva/documentos-e-publicacoes/documentos/minc-guia-para-producoes-audiovisuais-acessiveis-com-audiodescricao-das-imagens-2016.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

Oliveira; Medeiros; Ziegler; Lima; Silva. Audiobooks como ferramenta pedagógica na educação inclusiva de deficientes visuais. v. 20, n. 1, jan-abr. 2016, p. 254-265. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM.** Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reget/issue/view/974>. Acesso em 18 jan. 2025.

OLIVEIRA, A. A. de. **Audiolivros digitais e letramento literário: ensino de literatura na cultura da convergência.** 2020. 193f. Tese (Doutorado em Letras) - Centro de Artes e Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/22103> Acesso em: 18 jan. 2025. » <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/22103>

OLIVEIRA, Mariana. **Audiolivros: um estudo sobre o impacto na educação.** Rio de Janeiro: Editora Pedagógica, 2020.

PANTOJA, M. DO S. S. É viável uma proposta de audiolivro para o autocuidado de idosos com pé-diabético? **Dissertação de Mestrado.** Universidade Federal de São Carlos, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11462>. Acesso em: 18 jan. 2025.

SANTOS, Carla. **Técnicas de narração para audiolivros.** Belo Horizonte: Editora Voz Ativa, 2018.

SILVA, Ana Clara. **Acessibilidade e literatura no século XXI.** Curitiba: Editora Inovare, 2019.

Vieira, F. Vanessa. **AUDIOTECA: do impresso ao audiolivro.** Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/51078>. Acesso em: 18 jan. 2025.

VILARONGA, Iracema; SILVA, Luciene Maria da. **A dimensão formativa do cinema e a áudio-descrição: Um outro ponto de vista.** UNEB. Bahia 2011.

Recebido em 18 de fevereiro de 2024.

Aceito em 26 de maio de 2024.

